



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

01/03/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Tarcísio autoriza estudos para privatizar Sabesp e Emae

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou nesta terça-feira (28) que autorizou o início de estudos para a privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) e da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia).

As avaliações da Sabesp terão início em março e terão o objetivo de definir a viabilidade da desestatização das companhias paulistas.

No início do ano, o governador disse que pretende concluir a privatização da Sabesp até 2024. Além disso, afirmou que considera bom o modelo feito com a Eletrobras, privatizada no ano passado pelo governo federal por meio de uma oferta de ações que diluiu o controle da companhia em Bolsa.

O governador admite, porém, que poderá desistir da privatização caso a tarifa fique mais cara. "Se ver que a tarifa vai explodir, sem a segurança que não vai baixar e a eficiência que imaginamos, podemos dar um passo atrás", falou o governador.

O governador citou o plano durante anúncio de um pacote com mais de dez projetos de concessões e parceiras com a iniciativa privada, a maioria na área de transportes.

A Sabesp atende mais de 27 milhões de pessoas em 375 municípios de São Paulo. O governo detém 50,3% do capital social da empresa, e o restante das ações é negociado na Bolsa de São Paulo e na Bolsa de Nova Iorque (EUA).

Já a Emae atua no setor de geração de energia hidrelétrica e também é controlada pelo estado de São Paulo.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 01 de março.

Testes de farmácia indicam alta nos casos de Covid após Carnaval

O número de testes de farmácia com resultado positivo de Covid subiu 19% na semana pós-carnaval, segundo o levantamento da Abrafarma (associação do varejo farmacêutico).

Foram contabilizados quase 5.800 testes positivos no período de 20 a 26 de fevereiro, ante cerca de 4.800 na semana anterior. Na comparação com o início do mês, as farmácias tiveram aumento acumulado de 125% nos diagnósticos de coronavírus.

Para o CEO da Abrafarma, Sergio Mena Barreto, os números ainda estão distantes dos 150 mil testes positivos registrados em dezembro, mas a escalada semanal gera preocupação.

Apesar da alta, o percentual de casos sobre o total de atendimentos permanece abaixo dos 20% — atualmente em 16%.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 01 de março.

Gasolina sobe até R\$ 0,34 nas bombas, e etanol, R\$ 0,02 com reoneração parcial

A gasolina subirá até R\$ 0,34 nas bombas; e o etanol, R\$ 0,02 com a reoneração parcial dos combustíveis, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na tarde desta terça-feira (28). Os valores consideram a redução de R\$ 0,13 para o litro da gasolina e de R\$ 0,08 para o litro do diesel anunciados mais cedo pela Petrobras.

Para manter a arrecadação de R\$ 28,88 bilhões prevista até o fim do ano caso as alíquotas dos combustíveis voltassem ao nível do ano passado, o governo elevará o Imposto de Exportação sobre petróleo cru em 9,2% por quatro meses para obter até R\$ 6,6 bilhões. Uma nova medida provisória será editada ainda nesta terça-feira (28) para que os novos preços entrem em vigor a partir desta quarta (1º).

Com a reoneração parcial, as alíquotas de PIS/Cofins, que hoje estão zeradas, subirão para R\$ 0,47 para o litro da gasolina e para R\$ 0,02 para o litro do etanol. Por força de uma emenda constitucional, a diferença dos tributos entre a gasolina e o etanol deve ficar em R\$ 0,45.

Saiba mais em: A Tribuna, quarta-feira 01 de março.

Governo vai taxar exportações de petróleo para compensar retomada parcial de tributos sobre combustíveis

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu instituir uma taxa de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto. A medida terá duração de quatro meses, a partir de 1º de março.

A cobrança foi anunciada pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), como uma forma de compensar a perda de arrecadação do governo com a reoneração apenas parcial de tributos federais sobre gasolina e etanol.

O governo teria uma frustração de R\$ 6,6 bilhões em suas receitas com a decisão sobre os combustíveis. Com a instituição do imposto sobre exportação de petróleo, a previsão é arrecadar R\$ 6,66 bilhões.

"O MME fez uma análise por recomendação da Casa Civil e resolveu recompor a diferença pelos próximos quatro meses aplicando o imposto sobre exportação de óleo cru", disse Haddad em entrevista a jornalistas nesta terça-feira (28).

O imposto sobre exportação é um tributo regulatório, isto é, usado pelo governo para estimular ou desestimular determinada atividade. Por essa característica, a alíquota do imposto pode ser alterada a qualquer momento, sem necessidade de antecedência de 90 dias ou um ano, como ocorre em outros casos.

O ministro da Fazenda disse que, embora a expectativa de arrecadação seja significativa para a União, o recolhimento do tributo representará uma parcela pequena do lucro de algumas companhias do setor.

"Nossa estimativa, feita aqui pela Fazenda, a ser confirmada pelos resultados, é que isso vai representar alguma coisa em torno de 1% do lucro da Petrobras", afirmou Haddad.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quarta-feira 01 de março.

PIB deve mostrar crescimento de 3% em 2022 e desaceleração no 4º trimestre

A economia brasileira fechou 2022 com crescimento próximo de 3% no acumulado do ano, mas com resultado que mostra forte desaceleração no quarto trimestre do ano passado, segundo projeções de economistas do setor privado.

Os dados do PIB (Produto Interno Bruto) serão divulgados nesta quinta-feira (2) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As estimativas coletadas pela agência Bloomberg mostram crescimento de 3% no ano. Para o quarto trimestre, as expectativas vão de queda de 0,9% a crescimento de 0,4%, com mediana de -0,2%.

O número mais otimista para o último trimestre do ano é do Bank of America. O valor mais baixo, da agência de classificação de risco Austin Rating.

A pesquisa do Banco Central com economistas também aponta uma expectativa de crescimento de 3% no ano passado. Não há projeção para o resultado trimestre contra trimestre imediatamente anterior no boletim Focus.

O próprio BC projetou no seu Relatório Trimestral de Inflação de dezembro uma expansão de 2,7% no ano, com contração da agropecuária e crescimento da indústria e dos serviços. Para 2023, a autoridade monetária projetava na época crescimento de 1%.

Segundo a instituição, os números refletem a perspectiva de que a desaceleração da atividade econômica se consolide no quarto trimestre, sob influência da esperada desaceleração global e dos impactos da política monetária doméstica. A taxa básica de juros estava em 2% ao ano em março de 2021 e chegou aos atuais 13,75% ao ano em agosto de 2022.

Mauricio Nakahodo, economista sênior do Banco MUFG Brasil, projeta crescimento de 3% para o ano, com queda de 0,5% no quarto trimestre.

O ano passado foi marcado por um crescimento robusto no primeiro semestre, com surpresas positivas no mercado de trabalho, reabertura de atividades e deflação por conta da queda nos preços de combustíveis e energia, diz o economista.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 28 de fevereiro.